



 **INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso  
Campus Várzea Grande

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS VÁRZEA GRANDE  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

**Projeto Pedagógico do Curso**  
**de Formação Inicial e Continuada em**  
**Espanhol Básico**

**Várzea Grande - MT**

**Junho / 2018**

Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Michel Temer

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

José Mendonça Bezerra Filho

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Eline Neves Braga Nascimento

**REITOR**

Willian Silva de Paula

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos André de Oliveira Câmara

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Wander Miguel de Barros

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos

**PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

João Germano Rosinke

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Marcus Vinicius Taques Arruda

**DIRETORA GERAL DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE**

Sandra Maria de Lima

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO**

João Bosco Lima Beraldo

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**

Jelder Pompeo de Cerqueira

Sônia Maria de Almeida

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

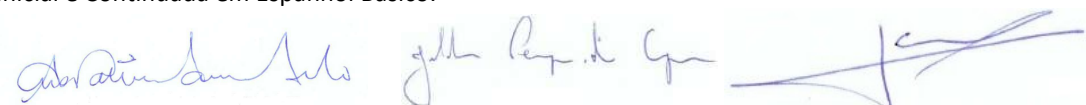
Ana Patrícia Sousa Silva

Jelder Pompeo de Cerqueira

João Bosco Lima Beraldo

Tiago Borges de Lima

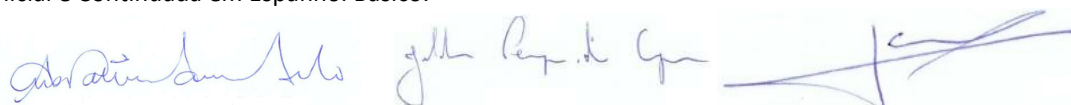
Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.



## Sumário

<b>1. Identificação do curso</b> .....	4
<b>2. Caracterização do curso</b> .....	4
<b>3. Justificativa</b> .....	5
<b>4. Objetivos do Curso</b> .....	6
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b> .....	7
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	7
<b>5. Acesso</b> .....	7
<b>6. Organização curricular</b> .....	8
<b>7. Avaliação</b> .....	9
<b>8. Instalações e Equipamentos</b> .....	11
<b>9. Quadro de Pessoal Docente e Técnico</b> .....	12
<b>10. Certificações</b> .....	13
<b>11. Perfil do Egresso</b> .....	13
<b>12. Referências Bibliográficas</b> .....	14
<b>Anexo I – Programa do Componente Curricular do Núcleo Tecnológico</b> .....	16
<b>Anexo II – Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês Básico</b> .....	21

Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.



## Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT Campus Várzea Grande	
<b>Diretora Geral:</b> Sandra Maria de Lima	
<b>e-mail:</b> sandra.lima@vgd.ifmt.edu.br	<b>Telefone:</b> (65) 3691-8002
<b>Coordenador do Curso:</b> Ana Patrícia Sousa Silva	
<b>e-mail:</b> ana.silva@vgd.ifmt.edu.br	<b>Telefone:</b> (65) 3691-8000
<b>Programa:</b> FIC – Formação Inicial e Continuada	

### 1. Identificação do curso

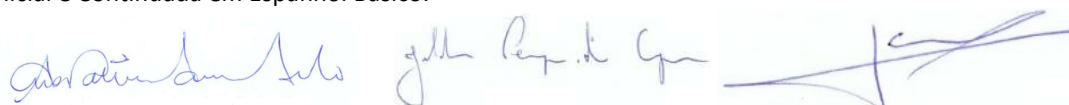
<b>Nome do Curso:</b> Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico		
<b>Modalidade:</b> Presencial		
<b>Formação Profissional:</b> Certificado de Espanhol Básico		
<b>Eixo Tecnológico:</b> Desenvolvimento Educacional e Social		
<b>Escolaridade Mínima:</b> Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo		
<b>Carga Horária:</b> 80 Horas		
<b>Programa:</b> FIC – Formação Inicial e Continuada		
<b>Data de Início:</b> 2018/1	<b>Data de Término:</b>	<b>Duração:</b> 4 meses
<b>Horário de funcionamento presencial:</b> Terça-feira (18:30 às 21:30)		
<b>Horário de funcionamento a distância:</b> Segunda à sábado (2 horas por semana)		
<b>Carga Horária Diária:</b> 5 horas	<b>Carga Horária semanal:</b> 5 horas	<b>Total da carga horária:</b> 80 Horas
<b>Município de realização do Curso:</b> Várzea Grande		
<b>Total de vagas:</b> 25	<b>Turno:</b> Noturno	<b>Nº de Turma:</b> 1 (uma)

### 2. Caracterização do curso

O Curso FIC na modalidade Formação Inicial e Continuada de Espanhol Básico tem como objetivo capacitar o discente a desenvolver as competências linguísticas básicas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e

4

Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.



interculturais para interação em situações cotidianas. Apresentar-se e apresentar a outros. Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem).

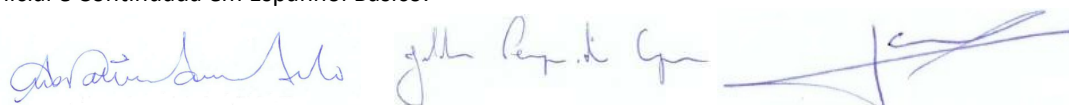
### 3. Justificativa

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.



Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

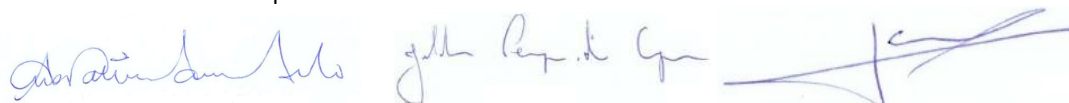
No IFMT – campus Várzea Grande, a oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a formação de alunos de escolas públicas do entorno do bairro onde está localizado o campus, o que corrobora o estreitamento dos laços entre o IFMT e a comunidade local. A formação de pessoas com habilidades linguísticas mais apuradas faz-se necessário tendo em vista o processo globalizante em que vivemos. Notadamente, a crescente demanda do mercado de trabalho por um profissional que tenha domínio em outra língua, especificamente a língua Espanhola, uma vez que é falada por 500 milhões de pessoas.

Assim, o IFMT – Campus Várzea Grande propõe-se a oferecer este curso por entender que a ação contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando profissionais, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Dessa forma, o Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico será ofertado semestralmente com seleção dos alunos no início de cada período letivo. Trata-se de um curso regular do *Campus*, com carga-horária de 80 (oitenta) horas, sendo 50 (cinquenta) horas de aulas presenciais, 30 (trinta) horas de aula no ambiente virtual. Semanalmente serão ofertadas uma aula presencial de 3 (três) horas e 2 (duas) horas em ambiente virtual. A previsão de duração do curso é de 4 (quatro) meses.

#### 4. Objetivos do Curso

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, na modalidade presencial, tem como:



#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Formar alunos capazes de usarem a língua espanhola, com ênfase no letramento crítico e desenvolvimento da oralidade, voltado para a utilização de gêneros textuais básicos da esfera da vida social, visando fluência, precisão e adequação, considerando-se, também, a heterogeneidade linguística do grupo e a promoção de um ambiente plurilíngue e multicultural.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apropriar-se da língua espanhola como instrumento de inclusão social;
- Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais;
- Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, de modo a desenvolver práticas letradas e aspectos da comunicação verbal e não-verbal;
- Conceber a importância de uma segunda língua no seu futuro profissional;
- Analisar as características culturais presentes nos países de língua espanhola e promover a interculturalidade.

### 5. Acesso

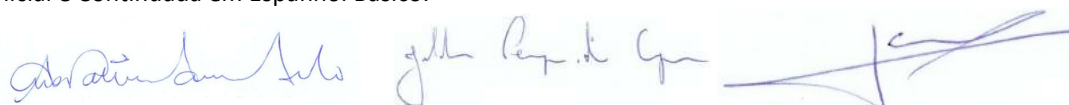
#### a. Requisitos

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico é destinado a estudantes que tenham o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo.

#### b. Forma de Seleção

O acesso ao curso se dará por meio da seleção de alunos:

- Devidamente matriculados em escolas públicas do entorno do Bairro Manaíra,



cujo critério de prioridade será o de melhores coeficientes de rendimento do aluno no ano anterior (ano já cursado).

Ao todo, serão 25 (vinte e cinco) alunos beneficiados com o curso, sendo que as aulas serão ministradas no IFMT – Campus Várzea Grande.

c. Responsabilidade da seleção

A seleção será feita por comissão instituída via portaria emitida pela direção do IFMT Campus Várzea Grande.

## 6. Organização curricular.

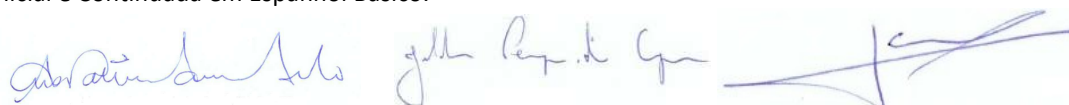
**Quadro 1 - Matriz curricular do Curso FIC em Espanhol Básico, na modalidade presencial.**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Número de aulas semanal por módulo (horas)</b>	<b>Carga horária Total (horas)</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>		
Espanhol Básico	80	80
<b>Subtotal de Carga Horária do núcleo Tecnológico</b>	80	80
<b>Total de carga-horária do componente curricular</b>	80	80

### Metodologia de trabalho.

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares. Por sua vez, a abordagem metodológica será estruturada a partir do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, bem como o trabalho com gêneros textuais. Estas metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;





- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida

## 7. Avaliação

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re) planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, intercultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do componente curricular que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) no componente curricular, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Serão considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I- exercícios;
- II- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III- fichas de acompanhamento;
- IV- relatórios;
- V- atividades complementares;
- VI- provas escritas;
- VII- atividades práticas;
- VIII- provas orais;
- IX- seminários; e
- X- projetos interdisciplinares e outros.

Serão considerados instrumentos de avaliação atitudinal os seguintes aspectos qualitativos:



- I- Auto-avaliação;
- II- assiduidade e pontualidade;
- III- realização de atividades escolares;
- IV- disciplina, interesse, participação nas aulas; e
- V- outros critérios definidos pelo docente.

No contexto da avaliação fica estabelecido que:

I - O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre;

II - O resultado das avaliações de conhecimento corresponderá a nota 8,0 (oito).

III - A avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados ao resultado das avaliações do conhecimento, comporá a nota do discente.

## 8. Instalações e Equipamentos

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita. Os docentes e os alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFMT.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Quant.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de aula	Com 20 carteiras, condicionador de ar,

11

Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.

		disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Biblioteca	Com livros e espaço para leitura, pesquisa e estudo.

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Quant.	Laboratório(s)*	Descrição
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, com 20 máquinas, softwares operacionais e projetor multimídia.

### 9. Quadro de Pessoal Docente e Técnico

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Quant.	Descrição
01	Professor com Licenciatura em Letras com Habilitação em Espanhol

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

APOIO TÉCNICO	
Quant.	Descrição
01	Profissional Graduado para coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessárias durante o processo de formação, coordenar o planejamento de ensino;

	elaborar relatório das atividades e do desempenho dos estudantes.
01	Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.
01	Profissional de nível superior na área de Psicologia ou Serviço Social, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, acompanhar as atividades e a frequência dos estudantes, atuando em conjunto com os demais profissionais para prevenir a evasão e aplicar estratégias que favoreçam a permanência; articular as ações de acompanhamento pedagógico relacionadas ao acesso, à permanência, ao êxito e à inserção sócio-profissional.
01	Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.
<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Quant.</b>	<b>Descrição</b>
01	Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.
01	Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.

## 10. Certificações

Após a integralização dos componentes curriculares do Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC em Espanhol Básico, do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado de Espanhol Básico.

## 11. Perfil do Egresso

Ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Espanhol Espanhol deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Pedir e dar informações básicas em língua espanhola correspondentes ao nível A1 e A2;
- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas em espanhol;

13

Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.

- Compreender e produzir enunciados e pequenos textos no referido idioma;
- Apresentar-se e apresentar outras pessoas na língua estrangeira;
- Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais em língua espanhola; e
- Descrever, em espanhol, ambientes, objetos etc.

O egresso poderá dar continuidade aos estudos com o Curso FIC em espanhol Intermediário que será ofertado pelo IFMT Campus Várzea Grande

## 12. Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leisordinarias/1996>>. Acesso em 29 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Brasília/DF: 2011.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art.80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24)> acesso em 11 de jul de 2017.

\_\_\_\_\_. Guia Pronatec de Cursos FIC. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 10 jul. 2017.

CONSELHO EUROPEU. Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación . Instituto Cervantes, 2002 . [En línea] Disponible en: <http://cvc.cervantes.es/obref/marco> [consulta: 22/04/2018] (traducción del *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment* . Strasbourg: Council of Europe, 2001

14

Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.

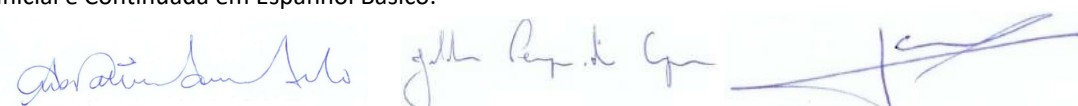
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: Ensino médio integrado: concepções e contradições. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). São Paulo: Cortez, 2005a.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. Organização Didática do IFMT. Cuiabá/MT: IFMT, 2014;

LIPMAN, Matthew. A Filosofia Vai à Escola. São Paulo: Sumus Editorial, 1990.

ZABALA, Antoni. Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Three handwritten signatures in blue ink, likely representing the approval of the project. The signatures are written in a cursive style and are positioned horizontally across the bottom of the page.

## Anexo I – Programa do Componente Curricular do Núcleo Tecnológico

<b>Curso:</b>	<b>FIC em Espanhol Básico</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	Espanhol Básico		
<b>Período Letivo:</b> 2018/1		<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	68 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	80 aulas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Espanhol básico, evidenciando práticas de letramento e desenvolvimento da oralidade em língua espanhola. Práticas de interação verbal, com ênfase na variedade sociolinguística. Práticas da língua espanhola por meio de uma imersão linguística e cultural com o apoio de tecnologias de comunicação e aprendizagem. Aspectos da comunicação não verbal.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer palavras e expressões básicas que são usadas habitualmente, relativas a si mesmo, a sua família e ao próprio ambiente.</li> <li>• Compreender palavras e nomes conhecidos e frases simples presentes em diferentes gêneros textuais orais.</li> <li>• Participar de uma conversação de forma simples fazendo uso da linguagem verbal e não verbal. Ser capaz de planejar e responder perguntas simples sobre temas de necessidade imediata ou temas usados com mais frequência.</li> <li>• Utilizar expressões e frases simples para descrever o lugar onde vivo e as pessoas que conhece.</li> <li>• Produzir textos em gêneros textuais básicos. Ser capaz de preencher formulários com informações pessoais.</li> </ul>			
<b>Conteúdo Programático</b>			
<b>CONTEÚDO GRAMATICAL</b>			
<b>Alfabeto</b>			
<b>Pronunciación</b>			
Entonación: realización de los patrones entonativos (enunciativo, negativo e interrogativo)			
Acento y ritmo. División silábica			
Diferenciación y uso de mayúsculas y minúsculas			
Reconocimiento y transcripción de los principales signos de puntuación			
<b>Sustantivos</b>			
Género: reglas de diferenciación del género por la terminación. Casos especiales más frecuentes.			
El género de sustantivos referidos a personas (profesión, parentesco, etc.)			
Número: formación de plurales			



Concordancia

### **Artículo**

Morfología. Contracción

Usos generales del artículo determinado e indeterminado

Presencia y ausencia: reglas generales. Casos especiales más frecuentes: en los tratamientos; con marcadores temporales; con hay/ está

### **Adjetivo**

Adjetivo calificativo

Gentilicios

Género y número. Concordancia

Comparativos de superioridad e inferioridad

### **Pronombre personal**

Formas átonas y tónicas

En función de sujeto y en función de objeto directo: presencia, ausencia y colocación. Muestra y reconocimiento en función de objeto directo

### **Demostrativos**

Morfología y uso para identificar, señalar y discriminar

### **Posesivos**

Formas átonas y tónicas

Usos generales: identificación, relaciones de propiedad

Alternancia artículo/posesivo

### **Indefinidos y cuantitativos**

Morfología y uso de los más frecuentes

Formas apocopadas

Oposiciones algo/nada

### **Interrogativos**

Morfología y uso de la interrogativa directa

Uso de partículas interrogativas más frecuentes: qué/cuál/quié...

### **Numerales**

Formación y concordancia de los ordinales y cardinales de uso más frecuente

Pesos y medidas más frecuentes

Millones, sólo muestra y reconocimiento

### **Relativos de uso más frecuente (que)**

### **Usos de ser y estar**

Uso de ser + para identificar. Ser + sustantivo

Uso de ser + adjetivo para referirse a la nacionalidad, profesión, lugar de origen, parentesco, ideología,



material

Uso de ser para expresar la hora y para referirse al tiempo

Uso de estar + adverbios de modo

Uso de estar para la ubicación de objetos y personas

Contraste ser/tener/llevar en las descripciones

Hay/está

### **Tiempos verbales**

Presente de indicativo de los verbos regulares e irregulares más frecuentes. Uso del presente como imperativo.

Verbos reflexivos más frecuentes (llamarse, dedicarse...)

Verbos gustar y parecer

Introducción de las perífrasis verbales de infinitivo: tener que, ir a, querer, poder, necesitar...

**Adverbios:** cantidad, afirmación, negación, modo, tiempo y lugar

**Preposiciones** y locuciones prepositivas (a/de/para/en/con...)

### **Referencias temporales**

Indicadores de presente

Expresión de la hora (sólo como muestra y reconocimiento), de los días de la semana, de los meses, de la fecha, de la estación del año

### **Referencias espaciales**

Indicadores de localización espacial

**Concordancia sujeto-verbo** y sujeto atributo. Orden de colocación de los elementos oracionales

### **Uso impersonal de haber**

(En el contexto de la ciudad pasa a A2)

### **Construcciones oracionales**

Oraciones enunciativas (afirmativas y negativas)

Oraciones interrogativas directas

Oraciones coordinadas con las conjunciones de uso más frecuente

Oraciones comparativas de inferioridad y superioridad con partículas de uso frecuente

Adjetivas con el verbo en indicativo, introducidas por los relativos de uso más frecuente (que, donde...)

Oraciones causales y finales (porque, para + infinitivo...)

### **Abreviaturas más utilizadas**

Direcciones (Sr. , Sra., C/, n°...)

Ordinales

Fórmulas de tratamiento

## **CONTEÚDO FUNCIONAL**



### **Información general**

Identificar personas, lugares y objetos

Describir personas, lugares, objetos y estados

Comparar personas, objetos, lugares, situaciones y acciones

Expresar motivos para estudiar español

Referirse a acciones habituales o del momento presente

### **Opiniones**

Expresar y pedir opiniones sobre alguien o algo

Expresar y preguntar por acuerdo y desacuerdo

Corroborar y negar información ajena (¿No es verdad? ¿Tú crees?)

### **Conocimiento y grado de certeza**

Expresar conocimiento y desconocimiento

### **Sentimientos, deseos y preferencias**

Expresar y preguntar por gusto y agrado

Expresar y preguntar por satisfacción y deseo

Expresar y preguntar preferencias

Expresar y preguntar por deseo y necesidad

### **Peticiones**

Pedir algo en un establecimiento público

Preguntar por el precio de un objeto

### **Usos sociales de la lengua**

Saludar y despedirse

Presentar a alguien y reaccionar al ser presentado

Felicitar y dar las gracias

### **Control de la comunicación oral**

Señalar que no se entiende

Solicitar la repetición de lo dicho

Verificar que se ha comprendido lo dicho

Deletrear y solicitar que se deletree

Solicitar que se escriba algo

Preguntar por una palabra o expresión que no se conoce o que se ha olvidado

Pedir a alguien que hable más despacio o más alto.



### Bibliografia Básica

ÁLVAREZ, María Pilar Nuño; RODRÍGUEZ, José Ramón Franco. **Fonética:** elemental A2. 2. ed. Alacalá de Henares: Grupo Anaya S.a., 2008.

ARBONÉS, Carme et al. **!Así son! Curso audiovisual de español:** La comedia de situación + divertida. Madrid: Enclave-ele, 2015.

SILVA, Bruno Rafael Costa Venâncio et al. **Español:** módulo 1 – Cuaderno 1. 1ed. ver. e atual. Pelotas: IFsul. 2015

### Bibliografia Complementar

CORTÉS, M. Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación. Madrid: Edinumen. 2002

RAYA, Rosário Alosó; CASTRO, Alejandro Castañeda; GILA, Pablo Martínez; OLIVARES, Jenaro Ortega, CAMPILLO, José Plácido Ruiz. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona:Difusión. 2015.

CONSELHO EUROPEU. Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación. Instituto Cervantes, 2002. [En línea] Disponible en: <http://cvc.cervantes.es/obref/marco> [consulta: 22/04/2018] (traducción del *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment*. Strasbourg: Council of Europe, 2001

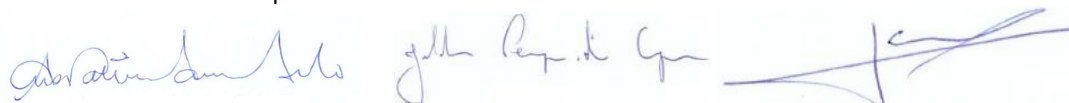
MORA, Antonio Chenoll. Ahora me ves: la percepción como principio básico del aprendizaje de lenguas extranjeras. **Foro de Profesores de E/le**, Madrid, v. 12, n. 1, p.21-31, 08 ago. 2016. Anual.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

XVII CONGRESO INTERNACIONAL DE LA ASOCIACIÓN DEL ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA (ASELE), 12., 2006, Logroño. **Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE**. Logroño: Universidad de La Rioja, 2006. 649 p.

### Software(s) de Apoio:

Moodle



**Anexo II – Resolução nº 17, de 26 de junho de 2018 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês Básico**



SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



**RESOLUÇÃO Nº 17, DE 26 DE JUNHO DE 2018.**

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela Portaria nº 873 de 19 de abril de 2017, considerando a Resolução nº 102/2016 – CONSUP/IFMT, e o Parecer Nº 27/2018 PROEN/DEM, contido no Processo nº 23749.001001.2018-61 do Campus Várzea Grande:

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar Projeto Pedagógico do Curso FIC em “ESPANHOL BÁSICO”, Eixo Tecnológico “DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL”, do IFMT/Campus Várzea Grande.

**Art. 2º** - O curso funcionará com as seguintes características:

**Curso:** ESPANHOL BÁSICO

**Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**Nível:** Básico/Formação Inicial e Continuada - FIC

**Forma:** Inicial

**Modalidade:** Presencial

**Carga horária total:** 80 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental I Completo (1º a 5º)

**Forma de Ingresso:** Edital Específico

**Público Alvo:** Estudantes e comunidade externa

**Duração do Curso:** 4 meses

**Turno de Funcionamento:** Noturno

**Número de alunos:** 25 vagas

**Frequência da oferta do curso:** oferta única

**Início do Curso:** 2017/1

**Art. 3º** - Este curso está contemplado pela Resolução nº 102/2016-CONSUP que autoriza o funcionamento dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, com duração de até 200 (duzentas) horas, no âmbito do IFMT.

**Art. 4º** - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Cuiabá-MT, 26 de junho de 2018.

Carlos André de Oliveira Câmara  
Pró-reitor de Ensino do IFMT  
Portaria nº 873, de 19/04/17